



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

TERMO DE CONVÊNIO Nº 84/13

Processo Administrativo n. 13/10/56.224

Interessado: Secretaria Municipal de Saúde

Por este instrumento, de um lado, o **MUNICÍPIO DE CAMPINAS**, inscrito no CNPJ sob o nº 51.885.242/0001-40, com sede na Avenida Anchieta, nº 200- Centro Campinas – São Paulo, através da Secretaria Municipal de Saúde, representada pelo Sr. Secretário Municipal de Saúde Dr. Cármino Antonio de Souza, portador do RG nº 4.788.365-0-SSP/SP e do CPF nº 723.931.818-49, na qualidade de gestor do SUS Municipal, doravante denominado **CONVENIENTE**, e, de outro lado, a **IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS**, entidade beneficiária de assistência médico-hospitalar, de fins não econômicos, inscrita no CNPJ/MF sob nº 46.045.290/0001-90, com sede na Avenida Benjamin Constant, nº 1.657 - Campinas - São Paulo, neste ato representada por seu Vice-Provedor Dr. Américo de Biagi Teixeira, brasileiro, casado, advogado, portador do RG nº 1.960.457-SSP/SP e do CPF/MF nº 036.634.428-53, doravante denominada individualmente **IRMANDADE**, e **REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA**, sociedade civil, de fins não econômicos, de utilidade pública, com sede na Rua Onze de Agosto, nº 557 – Campinas – São Paulo, neste ato representada por seu 2º Vice-Presidente Dr. Hélio Pupo, brasileiro, casado, médico, portador do RG nº 2.680.543-SSP/SP e do CPF nº 034.880.128-91, daqui para a frente designada individualmente **BENEFICÊNCIA** e ambas designadas em conjunto **CONVENIADAS**, resolvem celebrar o presente Termo de Convênio, tendo em vista o que dispõem a Constituição Federal, artigo 196 e seguintes; as Leis Orgânicas da Saúde nº 8.080/90, em



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

Gabinete do Secretário

especial artigos 24, 25 e 26, Lei Federal nº 8.142/90; Lei Federal nº 8.666/93, em especial artigo 116, e suas alterações, no que couber; a Constituição Estadual, artigo 218 e seguintes; a Lei Complementar Estadual nº 791/95; nas Leis Orgânicas do Município; no Decreto Municipal nº 16.215/2008; e Portaria GM/MS nº 1.600 de 07 de julho de 2011, a Portaria GM/MS nº 2.395 de 11 de outubro de 2011, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis à espécie, de acordo com as cláusulas seguintes:

PRIMEIRA - DO OBJETO

1.1. O presente convênio tem por objeto manter, em regime de cooperação mútua entre os Convenientes, um Programa de Parceria na Assistência à Saúde no campo da Assistência Médica Hospitalar oferecida à população, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Campinas, nas áreas médica adulto, envolvendo pacientes de média complexidade.

1.1.1. Os serviços conveniados, ora pactuados, estão detalhados através do respectivo Planos de Trabalho, que, rubricados pelas Partícipes, é parte integrante deste Convênio.

1.1.2. A Assistência Hospitalar ora conveniada será complementar à Rede Pública Municipal de Saúde e as internações nos leitos conveniados serão em sua totalidade reguladas pela Central Municipal de Regulação, sendo disponibilizados os seguintes leitos, assim distribuídos:

1.1.2.1. Setenta (70) leitos clínicos adultos, e

1.1.2.2. Seis (06) leitos de Retaguarda de UTI Adulto.

1.1.2.3. Os leitos de UTI conveniados será de Retaguarda. A utilização dos mesmos ocorrerá no caso de pacientes internados nos leitos objetos deste Termo, que venham a apresentar intercorrência clínica e necessitem de transferência, salvaguardando a vida, nos termos do Plano de Trabalho integrante deste instrumento.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

1.1.3. A **CONVENIADA IRMANDADE**, dos leitos acima referidos, administrará quarenta (40) leitos, sendo integralmente responsável pelos atendimentos.

1.1.4. Os trinta (30) leitos restantes serão administrados pela **CONVENIADA BENEFICÊNCIA**, que fará uso de parte da estrutura da **CONVENIADA IRMANDADE** e arcará com parte da estrutura para o integral atendimento dos mesmos, sendo responsável pelos recursos humanos utilizados para os atendimentos diretos aos pacientes (médicos, equipe de enfermagem, serviço social e serviço de fisioterapia). Nestes leitos, por sua vez, a **CONVENIADA IRMANDADE** se responsabilizará pela estrutura de apoio (recursos humanos de higiene, segurança, serviço de nutrição e dietética, farmácia, administrativos em geral, de controle de infecção hospitalar, psicologia, equipamentos, materiais e medicamentos, gêneros alimentícios e todos os insumos necessários à assistência).

1.1.5. Em função da conjugação de esforços ora ajustada, serão habilitados junto ao Ministério da Saúde quarenta (40) leitos sob a gestão da **CONVENIADA IRMANDADE** e trinta (30) leitos sob a gestão da **CONVENIADA BENEFICÊNCIA**.

1.2. O presente Convênio busca avançar na construção do Modelo Assistencial Humanizado, que valorize a atenção integral dos usuários.

1.3. Os Convenientes poderão programar outros Planos de Trabalho, que deverão ser formalizados mediante Termo Aditivo a este, desde que acordados entre as partes e que não ocasione alteração do objeto do Convênio ora firmado.

SEGUNDA - DAS METAS

2.1. As metas a serem atingidas, visando a qualidade dos serviços prestados, mantendo como parâmetro a resolubilidade, integralidade, humanização da assistência e do atendimento, bem como, outros fatores descritos no Plano de Trabalho e que propiciem às **CONVENIADAS** servir como efetivo instrumento assistencial do Sistema Único de Saúde, devem apresentar uma taxa de ocupação de 90% (noventa por cento) e média de 07 (sete) dias, para os leitos ora Conveniados, visando à realização média de 300 (trezentas) **AIH's/mês** (Autorizações de



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

Gabinete do Secretário

Internações Hospitalares/mês).

2.2. Internações em UTI Adulto, nos 06 (seis) leitos aqui conveniados, terão sua disponibilização sob o controle da CMR - Central Municipal de Regulação e serão destinados para retaguarda dos 70 (setenta) leitos objeto deste instrumento.

2.3. A CMR - Central Municipal de Regulação envidará todos os esforços para transferir pacientes internados nos leitos de retaguarda da UTI adulto para leitos próprios do **CONVENENTE** ou conveniados, o mais breve possível, respeitando as condições clínicas para a transferência segura do paciente.

2.4. A não disponibilização de leito pelas **CONVENIADAS** acarretará o desconto da diária, salvo casos de força maior ou caso fortuito, alheios à vontade das **CONVENIADAS**. A análise da recusa será apresentada nos relatórios emitidos pela CMR - Central Municipal de Regulação, assim como dos relatórios das **CONVENIADAS** e analisados pela Comissão Gestora do Convênio.

2.5. Casos de isolamento e demais situações pertinentes deverão observar o contido no Plano de Trabalho integrante deste Termo.

TERCEIRA - DAS CONDIÇÕES GERAIS

3.1. O presente Convênio fica submetido às seguintes condições gerais:

3.1.1. A execução do presente Convênio se sujeita às normas técnicas e administrativas, bem como aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, especialmente aquelas ditadas pela Secretaria Municipal de Saúde e pelo Ministério da Saúde, em especial a Portaria GM/MS nº 1.600 de 07 de julho de 2011 e a Portaria GM/MS nº 2.395 de 11 de outubro de 2011, e posteriores alterações e, ainda, as normas do Sistema Nacional de Auditoria e Sistema Municipal de Auditoria do Sistema Único de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

3.1.2. O acesso aos serviços hospitalares de natureza clínica e de unidade de terapia intensiva, disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde/Campinas, através deste Convênio, efetivar-se-á através dos componentes da Regulação da Secretaria Municipal de Saúde, atendidos, para o caso os critérios de complexidade, devendo ser internados os pacientes de média complexidade, e de alta complexidade para os casos de internação na unidade de terapia intensiva, mediante a utilização do "Sistema CROSS de Regulação", ou outro que venha substituí-lo, a critério da Secretaria Municipal de Saúde.

3.1.3. Os atendimentos realizados observarão os protocolos técnicos estabelecidos pelos **CONVENIENTES** em consonância com as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

3.1.4. O encaminhamento e atendimento do usuário deverão ocorrer em conformidade com as rotinas e fluxos estabelecidos para a referência e contra-referência, ressalvadas as situações de urgência e emergência.

3.1.5. As prescrições de medicamentos observarão a Relação Nacional de Medicamentos - RENAME, excetuadas as situações ressalvadas em protocolos avaliados pelo **CONVENIENTE**, através da Secretaria Municipal de Saúde.

3.1.6. Os processos de atendimento deverão contemplar as orientações da Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde.

3.1.7. É vedado cobrar da pessoa atendida pelas **CONVENIADAS**, ou do seu responsável, qualquer valor adicional àquele pago pela Secretaria Municipal de Saúde para atividades objeto deste Convênio, uma vez que todas as ações e serviços executados pelas **CONVENIADAS**, em decorrência do presente Convênio não gerarão ônus ao usuário. Comprovada a cobrança, através de processo administrativo no qual se garanta o direito de defesa às **CONVENIADAS**, o valor da cobrança será descontado do pagamento do repasse mensal, ressarcindo-se o(a) reclamante.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

3.1.8. É vedada a cobrança simultânea de importâncias relativas à prestação de atendimento ao SUS, de entidades públicas de saúde e/ou seguros saúde e/ou outras modalidades assistenciais, medicina de grupo e/ou cooperativas de saúde ou similares.

3.1.9. Será instituída Comissão de Acompanhamento do Convênio, formada por representantes da Secretaria Municipal de Saúde, das **CONVENIADAS** e do Conselho Municipal de Saúde, garantido o princípio da equidade entre o número de representantes de cada segmento, visando o acompanhamento das atividades, o cumprimento das metas pactuadas e a avaliação da qualidade da atenção à saúde dos usuários, na conformidade do quanto previsto no Plano de Trabalho.


3.1.10. Os serviços, ora conveniados, serão prestados diretamente por profissionais das **CONVENIADAS**, por profissionais a ela vinculados ou, ainda, por ela autorizados a prestar referidos serviços.

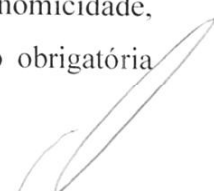
3.1.11. Para os efeitos deste Convênio, consideram-se profissionais das **CONVENIADAS**:

3.1.11.1. Os profissionais que tenham vínculo empregatício com as **CONVENIADAS**;

3.1.11.2. Os profissionais autônomos que, eventualmente, prestem serviços às **CONVENIADAS**;

3.1.11.3. Equiparam-se aos profissionais autônomos: a empresa, o grupo, a sociedade ou conglomerado de profissionais que exerça atividade na área da saúde nas dependências das **CONVENIADAS** ou que com ela mantenha Convênio/Contrato.

 3.1.11.4. A aquisição de produtos e a contratação de serviços e pessoal, pelas **CONVENIADAS** com recursos públicos repassados no presente Convênio, deverá, obrigatoriamente, observar os princípios da impessoalidade, moralidade e economicidade, que devem nortear o Regulamento de Compras, de elaboração e publicação obrigatória pelas **CONVENIADAS**.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

QUARTA - DAS ATRIBUIÇÕES

4.1. Constituem atribuições do **CONVENENTE** e da **CONVENIADAS** :

4.1.1. Realizar, em conjunto, a programação das ações e atividades a serem desenvolvidas;

4.1.2. Realizar a avaliação periódica dos resultados das ações e atividades conveniadas;

4.1.3. Instituir e manter em atividade regular a Comissão de Acompanhamento do Convênio.

4.2. São atribuições do **CONVENENTE**:

4.2.1. Encaminhar, em conformidade com as rotinas e fluxos estabelecidos para referência e contra-referência, através da CMR - Central Municipal de Regulação, da Secretaria Municipal de Saúde, os usuários que necessitem dos serviços e ações conveniadas, mediante a utilização do "Sistema CROSS de Regulação", ou outro que venha substituí-lo, a critério da Secretaria Municipal de Saúde.

4.2.2. Responsabilizar-se pela realização de transporte inter-hospitalar, através do SAMU e, ainda, pela assistência domiciliar quando necessária, por intermédio do Serviço de Atenção Domiciliar do Município, atendidas as previsões contidas no Plano de Trabalho e as normas vigentes que regulamentam referidos serviços.

4.2.3. Supervisionar, controlar, acompanhar, avaliar e fiscalizar a operacionalização das ações e atividades conveniadas.

4.2.4. Auditar mensalmente os procedimentos realizados pelas **CONVENIADAS**, apresentando relatórios da produção, sem prejuízo das auditorias extraordinárias que poderão ser realizadas a qualquer momento pelo **CONVENENTE**.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

4.2.5. Analisar mensalmente os dados referentes à Autorização de Internação Hospitalar (AIH) comparativamente aos valores mensais repassados, bem como os dados referentes à produção, a fim de observar o cumprimento das metas (físico/financeiras) pelas **CONVENIADAS**.

4.2.6. Repassar recursos públicos, na conformidade da Cláusula Quinta deste Convênio para operacionalização e manutenção dos serviços e ações descritos no Plano de Trabalho.

4.2.7. Apresentar anualmente ao Conselho Municipal de Saúde os resultados das avaliações e a prestação de contas realizada pela **CONVENIADA**.

4.2.8. Atuar como facilitador para o cumprimento das ações diante de alterações de normas técnicas e administrativas, que por ventura possam existir, visando o cumprimento dos princípios e diretrizes do SUS.

4.2.9. Elaborar, em conjunto com as **CONVENIADAS**, o fluxo de pacientes e encaminhar os usuários que necessitarem deste serviço, através do Sistema de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde.

4.2.10. Identificar insuficiências eventualmente existentes na execução das ações e serviços conveniados, e promover intervenções que objetivem assegurar a sua correção.

4.2.11. Nomear a Comissão de Acompanhamento do Convênio, bem como, indicar os membros que a comporão.

4.2.12. Empenhar, no ato da celebração deste Convênio, o valor total a ser transferido no exercício, efetuando-se a programação para os exercícios subsequentes.

4.2.13. Realizar a avaliação periódica dos resultados das ações e atividades conveniadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

Gabinete do Secretário

4.2.14. Elaborar e implantar os protocolos técnicos de atendimento.

4.3. São atribuições das **CONVENIADAS**:

4.3.1. Cumprir integralmente as ações e atribuições pactuadas no Plano de Trabalho, na conformidade da legislação e normas técnicas pertinentes a serviços, garantindo sua qualidade.

4.3.2. Prestar os serviços especificados no Plano de Trabalho aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, de acordo com os parâmetros estabelecidos neste Termo de Convênio.

4.3.3. Reconhecer e respeitar as prerrogativas do Gestor Municipal, assim como, do Ministério da Saúde, nos termos da legislação vigente, de realizar fiscalização, auditoria, avaliação, controle e normatização suplementar sobre a execução do objeto deste Convênio .

4.3.4. Indicar 01 (um) representante titular e 01 (um) representante suplente para compor a Comissão de Acompanhamento do Convênio e responsabilizar-se em mantê-los em atividade regular e permanente.

4.3.5. Comprometer-se a acatar as avaliações mensais do nível de desempenho na execução do presente Convênio, que se fará através da Comissão de Acompanhamento do Convênio, em conformidade com o constante no Planos de Trabalho e fixação de Metas, que, para a análise da pontuação do desempenho levarão em consideração os dados dos componentes da Regulação da Secretaria Municipal de Saúde e as bases de dados dos sistema oficiais do Ministério da Saúde, dentre outras vigentes.

4.3.6. Integrar-se às diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde participando, quando solicitado, dos Grupos Técnicos para elaboração de protocolos clínicos específicos, implementando-os junto a Instituição.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

4.3.7. Realizar as internações e serviços, ora conveniados, conforme legislação e Normas Técnicas pertinentes aos serviços, garantindo suas qualidades.

4.3.8. Respeitar e cumprir os protocolos, diretrizes clínicas e fluxos definidos com a Secretaria Municipal de Saúde.

4.3.9. Implementar e manter as diretrizes da Política Nacional de Humanização do Ministério da Saúde, aprimorando-se neste sentido.

4.3.10. Submeter-se às normas emanadas pelo Ministério da Saúde e manter-se em conformidade com o artigo 26, parágrafo 2º da Lei 8080/90.

4.3.11. Ofertar e disponibilizar, a partir da data da assinatura do presente Convênio, 100% (cem por cento) do atendimento de internação clínica e de UTI, nos quantitativos e condições especificados no Planos de Trabalho.

4.3.12. A fim de cumprir com a oferta e disponibilização dos leitos conveniados, as **CONVENIADAS** ficam obrigadas a informar diariamente à Central Municipal de Regulação de Vagas da Secretaria Municipal de Saúde, o censo diário de pacientes internados através do "Sistema CROSS de Regulação", ou outro que porventura venha a substituí-lo, bem como, encaminhando cópia do referido censo, para a Coordenação do Convênio da Secretaria Municipal de Saúde

4.3.13. O censo diário de pacientes internados deverá conter os dados e informações descritas no Plano de Trabalho e, ainda, aquelas porventura designadas pelo **CONVENENTE**, a Central Municipal de Regulação e pela Secretaria Municipal de Saúde, observadas e atendidas as regras estabelecidas pelo Sistema Nacional de Regulação.

4.3.14. As **CONVENIADAS** ficam ainda obrigadas a informar à Central Municipal de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde a necessidade de isolamento de paciente



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

internado, sempre que esse fato implique no impedimento da ocupação e utilização de outros leitos existentes no mesmo espaço do leito que será isolado.

4.3.15. A necessidade de isolamento do paciente internado deverá ser sempre previamente discutida entre a Central Municipal de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (C.C.I.H) das CONVENIADAS, objetivando a sua resolutividade mediante justificativas técnicas que se encontrem em conformidade às normas do Ministério da Saúde de ambas as partes.

4.3.16. Comprometerem-se a alimentar e atualizar, sistemática e rotineiramente, os componentes de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde, mediante a utilização do "Sistema CROSS de Regulação", ou outro que venha substituí-lo, a critério da Secretaria Municipal de Saúde, assim como, todos os sistemas de informações do Ministério da Saúde, incluindo o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES, o Sistema de Informações Hospitalares – SIH e outros sistemas de informações que venham a ser implementados no âmbito do SUS, em substituição ou em complementação a este.

4.3.17. Participar de mecanismos de troca de experiências nas áreas de saúde com os demais hospitais da região, Municipais e o nvenidos ao Município (Hospital Municipal Dr. Mário Gatti, Hospital e Maternidade Celso Pierro, Complexo Hospitalar Ouro Verde, dentre outros).

4.3.18. Encaminhar à Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC), os documentos de Autorização de Internação Hospitalar (AIH).

4.3.19. Permitir e facilitar o acompanhamento dos custos no decorrer da execução deste Termo pela Comissão de Acompanhamento do Convênio, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas à avaliação de custeio dos serviços conveniados.




PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

4.3.20. Manter uma metodologia de aferição de custos e disponibilizá-la, de forma detalhada, sempre que solicitado pelo **CONVENENTE**. Na aferição dos custos dos serviços das **CONVENIADAS** deverão estar compreendidas as despesas e os valores de insumos, bem como os valores relativos aos gastos com pessoal e todos aqueles inerentes ao Planos de Trabalho.

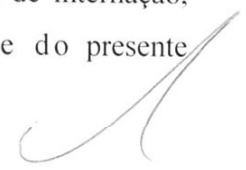
4.3.21. Manter as fichas dos Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT), bem como os prontuários dos pacientes, à disposição da Secretaria Municipal de Saúde para avaliação e controle, respeitando determinações dos códigos de ética das categorias profissionais da saúde, devendo, quando solicitado, enviá-los ao **CONVENENTE**.

4.3.22. Manter sempre atualizado o prontuário médico dos usuários, o arquivo médico, os arquivos de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, pelo prazo previsto em lei, e respeitando as determinações do Código de Ética das categorias dos profissionais de saúde.

4.3.23. Cumprir as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, principalmente aquelas concernentes às regras de Autorização de Internação Hospitalar (AIH), e, sempre que necessário, a Autorização de Procedimento de Alta Complexidade (APAC's), Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT's) e fluxo de encaminhamento de pacientes.

 4.3.24. Manter atualizada a CIH, conforme determinado pelas Portarias GM nº 221, de 24 de março de 1999, GM no: 988 de 27 de junho de 2005 e GM nº: 1.722, de 22 de setembro de 2005 e demais alterações.

4.3.25. Respeitar os fluxos estabelecidos pelo **CONVENENTE**, para os casos de internação, obedecidos os preceitos descritos no Planos de Trabalho, parte integrante do presente Convênio.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

4.3.26. Promover, no ato da internação, à avaliação social do usuário, visando favorecer o processo de alta e sua interface com familiares, Unidades Básicas de Saúde e o Serviço de Atenção Domiciliar.

4.3.27. Manter sempre atualizado o prontuário e o arquivo médico dos pacientes, ressalvados os prazos previstos em lei.

4.3.28. Não utilizar nem permitir que terceiros utilizem o paciente para fins de experimentação.

4.3.29. Atender aos usuários com dignidade e respeito, de forma universal e igualitária, mantendo sempre a qualidade na prestação dos serviços conveniados.

4.3.30. Justificar ao usuário ou ao seu representante, quando solicitado, por escrito, as razões técnicas que justifiquem a negativa de proceder à realização de qualquer ato profissional ou serviço previsto neste Convênio e no Plano de Trabalho, encaminhando, mensalmente, ao **CONVENENTE**, através da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC), cópia da justificativa formulada, acompanhada da referida solicitação.

4.3.30. Afixar aviso, em local visível, de sua condição de integrante do SUS e da gratuidade dos serviços prestados nesta condição.

4.3.31. Não será permitida cobrança suplementar dos procedimentos conveniados aos usuários ou aos responsáveis pelos usuários no âmbito do Sistema Único de Saúde, sob quaisquer pretextos, tais como, prestação de serviço de assistência à saúde, aluguel, venda de equipamentos, materiais ou quaisquer insumos.

4.3.32. Esclarecer ao usuário ou ao seu representante, sobre seus direitos e assuntos pertinentes aos serviços oferecidos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

4.3.33. Garantir a confidencialidade dos dados e informações dos usuários.

4.3.34. Respeitar a decisão do usuário ao consentir ou recusar prestação de serviços de saúde, salvo nos casos de iminente perigo de morte ou de obrigação legal.

4.3.35. Assegurar aos usuários o direito de serem assistidos religiosa e espiritualmente, por ministro de culto religioso, respeitadas as normas de funcionamento interno das **CONVENIADAS**, inclusive afixando aviso, em local visível, conforme determina a Lei Municipal nº 13.237, de 07 de janeiro de 2008 .

4.3.36. Permitir, nos termos da legislação vigente, a presença de 01 (um) acompanhante, em tempo integral, no hospital, nas internações de adolescentes, idosos e portadores de necessidades especiais e outros que a legislação autorizar ou determinar, com direito a acomodação e alimentação, inclusive afixando em local visível cartaz ou placa informando sobre tal direito, nos termos das exigências contidas no Decreto Municipal nº 16.327, de 31 de julho de 2008.

4.3.37. Permitir a visita ao usuário internado, diariamente, respeitando-se a rotina de serviços, com horário de visitas de no mínimo 09 (nove) horas por dia nas unidades de internação, atingindo no mínimo 03 (três) períodos, exceto nas internações de UTI, que deverão ter seu horário de visita firmado em protocolo específico, por um período mínimo de 02 (duas) horas.

4.3.38. Disponibilizar todos os recursos necessários para a atenção integral ao paciente internado quando necessária, nos termos deste Convênio, incluindo recursos, diagnósticos, procedimentos terapêuticos, materiais necessários, sangue e hemoderivados, sendo que as exceções deverão ser justificadas e aprovadas previamente pelo **CONVENENTE**.

4.3.39. Fornecer, sem restrições, serviços de hotelaria, tais como: roupas para os pacientes, roupa de cama e banho, fraldas, alimentação, com observância das dietas prescritas e



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

Gabinete do Secretário

necessidade nutricionais dos pacientes, inclusive nutrição enteral e parenteral nos casos indicados.

4.3.40. Fornecer ao paciente, quando necessária, nos termos deste Convênio, por ocasião de sua alta, o "Relatório de Atendimento/Alta", nele contidos os dados, especificações e esclarecimentos descritos no Plano de Trabalho.

4.3.40.1. O Relatório de Atendimento/Alta, deverá ser realizado em duas 02(duas) vias, sendo a primeira entregue ao paciente e a segunda, com a devida assinatura do paciente, ou de seus representantes legais, ou ainda de outro a seu rogo quando impossibilidade deste, e a segunda via deverá ser arquivada em anexo ao prontuário do paciente, pelo prazo previsto em lei.

4.3.41. As **CONVENIADAS** se obrigam a oferecer ao usuário todos os recursos necessários ao seu atendimento e pactuados neste Convênio, bem como:

4.3.41.1. Disponibilizar atendimento médico e quando necessário, interconsultas com especialistas, com a realização de todos os procedimentos específicos e necessários para cada área, incluindo as urgências e emergências .

4.3.41.2. Disponibilizar, ainda, o trabalho em Equipe Multiprofissional, com Projeto Terapêutico Singular e utilização de ferramentas como Prontuário Integrado, através dos serviços de assistência social, farmacêutica, enfermagem, nutrição, bem como outros indicados e necessários ao restabelecimento da saúde dos pacientes.

4.3.41.3. Garantir a continuidade da assistência ao paciente que, porventura, na ocasião da alta médica, apresente grau de dependência ou complicadores sociais que interfiram diretamente na alta médica, para tanto, programando a alta com antecedência, assim como acionando e envolvendo o Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD e a Unidade Básica de Saúde de referência do paciente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário


4.3.42. Fornecer toda a infra-estrutura necessária à realização dos procedimentos conveniados.

4.3.43. Manter pessoal para a execução das atividades previstas neste Convênio, responsabilizando-se pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais, resultantes da execução do objeto desta parceria, garantindo número suficiente de funcionários para manter a capacidade plena do Serviço conveniado e a qualidade do atendimento.

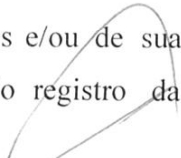
4.3.44. Responsabilizar-se, exclusivamente, por todos os encargos trabalhistas, previdenciários e fiscais, inclusive apresentando, quando solicitado, ao Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional (DGDO) e ao Departamento de Prestação de Contas, órgãos da Secretaria Municipal de Saúde:

4.3.44.1. Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, que deverá ser comprovada através da apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS-CRF, emitido pela Caixa Econômica Federal ou extraída via internet;

4.3.44.2. Prova de regularidade relativa à Seguridade Social – INSS, demonstrando situação regular no cumprimento dos encargos sociais instituídos por lei - Certidão Negativa de Débito – CND, emitida pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) ou extraída via internet.

 4.3.45. Apresentar mensalmente ao **CONVENENTE**, através da Secretaria Municipal de Saúde, comprovação dos pagamentos realizados aos seus profissionais e prestadores de serviços, assim como seus contratados.

4.3.46. Notificar ao **CONVENENTE** eventuais alterações em seus estatutos e/ou de sua diretoria, enviando-lhe, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data do registro da alteração, cópias autenticadas dos documentos com as respectivas mudanças.





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

4.3.47. Manter seu balanço aprovado em conformidade com o Decreto nº 2.536, de 06 de abril de 1998 e posteriores alterações.

4.3.48. Cumprir integralmente os dispositivos contidos nas Instruções e Aditamentos vigentes do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP), em especial a Instrução Normativa nº 02/2008 e posteriores alterações, encaminhando, ao **CONVENENTE**, até o último dia útil do mês de janeiro a documentação necessária à instrução do relatório de prestação de contas que deve ser encaminhada ao Tribunal de Contas do Estado de São Paulo referente ao exercício do ano anterior.

4.3.49. Permitir e facilitar o acompanhamento dos custos no decorrer da execução deste Convênio pela Comissão de Acompanhamento do Convênio, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle (CAC) da Secretaria Municipal de Saúde, e demais instâncias gestoras do SUS Municipal, com vistas à avaliação de custeio dos serviços conveniados.

4.3.50. Comprometer-se a não extinguir serviços em desenvolvimento no decorrer da vigência do presente Convênio, bem como, não alterar o fluxo, local e quantidade de procedimentos conveniados, sem prévia aprovação do **CONVENENTE**, através da Secretaria Municipal de Saúde, ainda que essas alterações não venham a impactar nos indicadores pactuados nos Planos de Trabalho que integram o presente Termo .

4.3.51. Garantir a aplicação integral dos recursos financeiros provenientes deste Convênio na execução do objeto pactuado.

4.3.52. Responsabilizar-se, exclusivamente, pela indenização de dano decorrente de ação ou omissão voluntária, ou de negligência, imperícia ou imprudência, que seus agentes, nessa qualidade, causarem aos usuários, aos órgãos do SUS e a terceiros a estes vinculados, bem como aos bens públicos móveis ou imóveis objetos de permissão de uso, ressalvado o desgaste natural pelo uso correto, assegurando-se o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa, sem prejuízo da aplicação das demais sanções cabíveis .



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

4.3.53. Abrir e indicar a conta bancária específica na qual será realizado o repasse financeiro, realizando os pagamentos decorrentes do movimento através de cheque nominal, identificando a operação realizada.

QUINTA- DOS RECURSOS

5.1. As despesas decorrentes da realização do objeto previsto neste Convênio, correrão na forma da Autorização do Comitê Gestor às fls. 527.

5.2. O valor total do presente Convênio, durante o período de vigência, de 36 (trinta e seis) meses, está estimado no montante financeiro máximo de até R\$ 44.280.000,00 (quarenta e quatro milhões, duzentos e oitenta mil reais) e discriminados no Plano de Trabalho que este integra.

5.3. Do valor total estimado acima referido, estão assim distribuídos: recurso federal até R\$ 20.304.000,00 (vinte milhões, trezentos e quatro mil reais), recurso estadual até R\$15.120.000,00 (quinze milhões, cento e vinte mil reais) e recurso municipal de até R\$ 8.856.000,00 (oito milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil reais).

5.4. Os valores aqui descritos poderão sofrer variação, na conformidade do período de permanência do paciente no leito clínico, até o limite mensal financeiro estabelecido, sendo desejável, para o presente convênio, a média de permanência do paciente no leito clínico de 07 (sete) dias, com exceção de intercorrências justificadas e fundamentadas pelas **CONVENIADAS** e aprovadas pelo **CONVENENTE**, como estabelecido nos Planos de Trabalho.

5.5. Não ocorrerá repasses de recursos no presente convênio, para o caso de dias em que os leitos clínicos permanecerem sem ocupação. O bloqueio de leito em função de isolamento, só se dará em decorrência de estrito cumprimento das normas técnicas sanitárias, avaliadas e indicadas pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), e, nestes casos, a diária do



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

Gabinete do Secretário

leito isolado corresponderá ao valor de R\$ 240,00 (duzentos e quarenta reais) que é equivalente a 60% do valor da diária do leito ocupado, descontado o valor que depende de aferição do contrato de metas (R\$ 500,00 - R\$ 100,00 x 60% = R\$ 240,00).

5.6. A taxa de ocupação dos leitos correspondente a 100% (cem por cento), será aferida mediante demonstração, pelas **CONVENIADAS**, da produção mensal mínima equivalente a 300 (trezentas) AIH's (Autorizações de Internação Hospitalar), produção esta que é possível alcançar sempre que as **CONVENIADAS** mantiverem disponíveis, no período de 30 (trinta) dias, os 70 (setenta) leitos de clínica médica e a desejada média de permanência do paciente no leito clínico de 07 dias (30 x 70: 7 = 300).

5.7. Os leitos de UTI adulto de Retaguarda serão remunerados mediante ocupação, apuradas pelos órgãos de controle interno que são, Coordenadoria de Avaliação e Controle e Central Municipal de Regulação, o qual será pago por diária no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais), por dia de ocupação do leito pelo paciente.

5.8. O valor descrito no item 5.6 poderá sofrer variação, na conformidade do período de permanência do paciente nos leitos de UTI de retaguarda, até o limite mensal financeiro estabelecido.

5.9. Os leitos de UTI de retaguarda conveniados, se prestam exclusivamente para a internação secundária do paciente internado em um dos leitos clínicos conveniados e sempre que restar demonstrada a necessidade de proteção à vida do paciente que, por razões técnicas, indique a necessidade de internação no leito de UTI de retaguarda, cabendo às **CONVENIADAS** sempre promover a comunicação à **CONVENENTE**, por intermédio da Central Municipal de Regulação, da necessidade desse tipo de internação.

5.10. A internação do paciente, no leito de UTI de retaguarda conveniado, será de caráter transitório, e ficará a critério do **CONVENENTE**, que por intermédio da Central Municipal de Regulação e do SAMU, providenciará a remoção do paciente, tão logo seja verificada a



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

vaga em outro leito de UTI Conveniada com o **CONVENENTE**.

5.11. Desta forma o repasse mensal para os 6 leitos de UTI poderá ser de até R\$ 180.000,00 (Cento e oitenta mil reais) e o repasse anual de até R\$ 2.160.000,00 (dois milhões cento e sessenta mil reais).

5.12. Não ocorrerão repasses de recursos no presente convênio, para o caso de dias em que os leitos de UTI para retaguarda permanecerem sem ocupação, assim como, não ocorrerá repasse de recursos para o caso de dias em que qualquer dos 06 (seis) leitos de UTI adulto permanecerem sem ocupação .

5.13. Os repasses dos recursos deverão ser creditados em favor das **CONVENIADAS** nas contas bancárias n°s: da **CONVENIADA IRMANDADE** 16307-4, agência 4446, do Banco 756 - SICOBOESTE PAULISTA, como indicado às fls. 210; da **CONVENIADA BENEFICÊNCIA** – c.c. n° 988-1, ag. 3301, Bco 748 – UNICRED.

5.14. Sempre que os recursos financeiros estiverem vinculados à transferência da União (Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde) para o financiamento do SUS Municipal, eventuais atrasos ou qualquer tipo de suspensão de repasse pelo Ministério da Saúde para o financiamento do SUS-Municipal, não poderão ser debitados à Secretaria Municipal de Saúde, que não estará obrigada a efetuar o repasse com recursos do Tesouro Municipal, salvo os recursos provenientes de dotação orçamentária municipal.

5.15. Os repasses financeiros destinam-se exclusivamente à aplicação exclusiva na execução do objeto deste Convênio e descritos no Plano de Trabalho.

SEXTA- DA AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO

6.1. O Fundo Municipal de Saúde, órgão da Secretaria Municipal de Saúde, é responsável pelas transferências de recursos financeiros previstos neste Termo, até o montante declarado em documento administrativo-financeiro, denominado "autorização de pagamento", fornecido pela



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

Gabinete do Secretário

Secretaria Municipal de Saúde às **CONVENIADAS**.

6.2. A autorização de pagamento será liberada conforme descrito abaixo :

6.2.1. As **CONVENIADAS** apresentarão, mensalmente, à Coordenadoria de Avaliação e Controle – CAC, órgão da Secretaria Municipal de Saúde, os documentos referentes às atividades objeto deste Convênio, obedecendo, para tanto, os procedimentos e os prazos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, com a descrição das ações e procedimentos executados, discriminando os custos e identificando os respectivos valores.

6.2.3. A Secretaria Municipal de Saúde, através da Coordenadoria de Avaliação e Controle - CAC, receberá, revisará, verificará e conferirá, no prazo de 30 (trinta) dias do seu recebimento, os documentos recebidos das **CONVENIADAS**, atestando sua exatidão de acordo com o cronograma de desembolso financeiro descrito no Plano de Trabalho.

6.2.4. Para fins de comprovação da data da apresentação dos documentos e observância dos prazos de transferência dos recursos, será entregue às **CONVENIADAS**, recibo assinado por servidor da Secretaria Municipal de Saúde, acompanhado de carimbo funcional.

6.2.5. Os documentos não aceitos pelo Serviço de Processamento de Dados dos Gestores do SUS Municipal ou pela Conferência Técnica e Administrativa, serão devolvidos às **CONVENIADAS** para as correções cabíveis, devendo ser reapresentados, juntamente com o documento original devidamente inutilizado, no prazo estabelecido pelo Ministério da Saúde, sob pena de atraso no repasse do recurso.

6.2.6. Somente será autorizado o repasse às **CONVENIADAS**, após a avaliação, pela Coordenação do Convênio indicada pela Secretaria Municipal de Saúde, dos relatórios elaborados e encaminhados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle – CAC, da Secretaria Municipal de Saúde.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

Gabinete do Secretário

SÉTIMA- DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

7.1. As parcelas referentes ao objeto deste Convênio serão liberadas em estrita conformidade com o plano de aplicação aprovado, que poderão sofrer variação mensal, de acordo com os atendimentos do referido mês e serão repassados à CONVENIADA na conformidade da produção dos serviços auditados pela Coordenadoria de Avaliação e Controle - CAC, exceto nos casos a seguir, em que as mesmas ficarão retidas, até o saneamento das impropriedades ocorrentes, sem prejuízo, se o caso, da denúncia e apuração das responsabilidades nas esferas cabíveis:

7.2. Quando não houver comprovação da boa e regular aplicação da parcela anteriormente recebida, na forma da legislação aplicável, inclusive mediante procedimentos de fiscalização local, realizados periodicamente pela Entidade ou órgão descentralizador dos recursos ou pelo órgão competente do sistema de controle interno da Administração Pública;

7.3. Quando verificado desvio de finalidade na aplicação dos recursos, atrasos não justificados no cumprimento das etapas ou fases programadas, práticas atentatórias aos princípios fundamentais de Administração Pública nas contratações e demais atos praticados na execução do Convênio, ou, ainda, o inadimplemento do executor com relação a outras cláusulas convencionais básicas;

7.4. Quando o executor deixar de adotar as medidas saneadoras apontadas pelo partícipe repassador dos recursos ou por integrantes do respectivo sistema de controle interno.

7.5. Os recursos repassados, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em Fundo de Aplicação Financeira de curto prazo ou Operação de Mercado Aberto lastreada em Títulos da Dívida Pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que 01 (um) mês.

7.6. As receitas financeiras auferidas na forma do parágrafo anterior serão obrigatoriamente computadas a crédito do Convênio e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

Gabinete do Secretário

devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste.

7.7. Quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção do Convênio, acordo ou ajuste, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos ao **CONVENENTE**, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias do evento, sob pena da imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente do órgão ou entidade titular dos recursos.

OITAVA - DO CONTROLE, AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

8.1. A execução do presente Convênio será avaliada pelos Órgãos competentes do SUS e do Sistema Municipal de Saúde, em especial, através da Coordenadoria de Avaliação e Controle - CACe, ainda, da Comissão de Acompanhamento do Convênio, mediante procedimento de supervisão direta e indireta, os quais observarão o cumprimento das cláusulas e condições estabelecidas no presente Convênio, bem como outros dados que se fizerem necessários ao controle e avaliação dos serviços prestados.

8.2. O controle e avaliação da execução das metas do presente Convênio dar-se-á através de relatórios estatísticos e de informação gerencial mensal e outros que forem aprovados pela Coordenação Gestora do convênio, sempre de acordo com o fluxo e o cronograma estabelecido.

8.3. Anualmente, ou sempre que necessário, o **CONVENENTE** vistoriará as instalações das **CONVENIADAS** para verificar se persistem as mesmas condições técnicas básicas da mesma, comprovadas por ocasião da assinatura do presente Convênio.

8.4. Qualquer alteração ou modificação que importe em diminuição da capacidade operativa das **CONVENIADAS**, desde que não acordada com o **CONVENENTE**, poderá ensejar a não prorrogação deste Convênio, bem como permitirá ao **CONVENENTE** a revisão das condições ora estipuladas, denunciando ou diminuindo os valores de repasse financeiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

na mesma proporção das alterações, modificações e/ou diminuição da capacidade operativa das **CONVENIADAS**.

8.5. A fiscalização exercida pelo **CONVENENTE** sobre os serviços objeto do Programa de Parceria não eximirá as **CONVENIADAS** de sua plena responsabilidade para com os usuários e terceiros, decorrentes de culpa ou dolo na execução deste Convênio.

8.6. As **CONVENIADAS** se obriga a facilitar o acompanhamento e fiscalização permanente dos serviços realizada pelo **CONVENENTE**, bem como a prestar todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados pelo **CONVENENTE**, designados para tal fim.

8.7. Em qualquer hipótese dos subitens anteriores será assegurado às **CONVENIADAS** o amplo direito à defesa, nos termos legais e, em especial, na Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações.

NONA- DA VIGÊNCIA

9.1. O presente Convênio vigorará pelo prazo de 36 (trinta e seis) meses, iniciando se na data de sua publicação, para atendimento de todas as ações previstas neste Instrumento e seu respectivo Plano de Trabalho, podendo ser prorrogado, a critério da Administração, até o limite legal de 60 (sessenta) meses.

DÉCIMA - DAS ALTERAÇÕES

10.1. O presente Convênio poderá ser alterado, mediante Termo Aditivo ou Apostilamento, observadas as regras para cada caso, sempre que se evidencie a necessidade de adequação às novas Portarias e/ou Normas do Ministério Saúde ou Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e/ou do Município, ou ainda, para adequação ou ampliação do Plano de Trabalho.

DÉCIMA PRIMEIRA - DO PLANO DE TRABALHO

11.1. O Plano de Trabalho é parte integrante do presente Convênio, independente de transcrição, atendendo os requisitos exigidos pelo art. 116 da Lei Federal nº 8.666/93.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

DÉCIMA SEGUNDA - DAS RESPONSABILIDADES

12.1. As **CONVENIADAS** são responsáveis pela indenização de danos causados aos pacientes, aos Órgãos do SUS e a terceiros a eles vinculados, decorrentes de ação ou omissão voluntária, por negligência, imprudência ou imperícia praticadas por seus empregados, profissionais ou prepostos, com direito a ação regressiva.

12.2. A fiscalização ou o acompanhamento da execução deste Convênio pelos órgãos competentes do SUS não exclui, nem reduz a responsabilidade das **CONVENIADAS** nos termos da legislação referente a licitações e contratos administrativos e demais legislações vigentes.

12.3. A responsabilidade de que trata esta Cláusula, estende-se aos casos de danos causados por defeitos relativos à prestação dos serviços, nos estritos termos do artigo 14 da Lei Federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1.990 (Código de Defesa do Consumidor).

12.4. A interposição de ação judicial de qualquer natureza, decorrente da execução deste Convênio, deverá ser imediatamente comunicada, por escrito, ao **CONVENENTE**, que deverá exigir garantias do adimplemento, até o valor pleiteado.

12.5. É vedado às **COVENIADAS** ofertarem em garantia do adimplemento referido no item anterior, os recursos previstos na cláusula quinta deste Convênio, posto que estes não constituem patrimônio das **CONVENIADAS**, mas destinam se, exclusivamente, à execução do objeto conveniado, ou seja, para a consecução dos serviços e ações descritas nos Planos de Trabalho.

12.6. De igual forma, é vedado às **CONVENIADAS**, efetuarem o pagamento de eventuais condenações ou acordos judiciais utilizando-se, para tanto, dos recursos previstos neste Convênio, posto que estes não constituem patrimônio das **CONVENIADAS**, mas destinam-se, exclusivamente, à execução do objeto conveniado, ou seja, para a consecução dos



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

serviços e ações descritas no Plano de Trabalho.

12.6. Em caso de condenação judicial do **CONVENENTE** ao pagamento de quantias decorrentes das atividades desenvolvidas pelas **CONVENIADAS**, seja qual for a natureza da referida condenação, o **CONVENENTE** expressamente fica autorizado a efetuar a retenção dos valores relativos à condenação das quantias correspondentes no valor do repasse a ser realizado às **CONVENIADAS**.

DÉCIMA TERCEIRA- DA OBRIGAÇÃO DA CONVENIADA

13.1. A **CONVENIADA** obriga-se a não possuir administrador ou sócio com poder de direção, com vínculo de parentesco com agente político ou Vereador do Município de Campinas, em cumprimento à vedação contida no artigo 7º do Decreto Municipal no 17.437/2011.

DÉCIMA QUARTA - DA DENÚNCIA

14.1. A denúncia do presente Convênio obedecerá às disposições da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, no que for aplicável aos Convênios, podendo ocorrer por qualquer um dos **CONVENENTES**, sempre por escrito e com antecedência mínima de 90 (noventa) dias.

14.2. A denúncia do presente Convênio obedecerá às disposições da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, no que for aplicável aos Convênios, sendo que as atividades e serviços prestados não poderão ser reduzidos ou interrompidos durante o prazo de 90 (noventa) dias que deverá anteceder a denúncia, podendo, ainda, esse prazo ser ampliado se as atividades em andamento puderem causar prejuízo à saúde da população.

DÉCIMA QUINTA - DO FORO

15.1. Fica eleito o Foro Estadual da Cidade de Campinas/SP para dirimir as questões deste Convênio porventura surgidas em decorrência de sua execução e que não puderem ser resolvidas administrativamente, renunciando desde já, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Gabinete do Secretário

E por estarem assim justos e de acordo, firmam o presente em 06 (seis) vias de igual teor e forma para um único efeito, na presença das testemunhas abaixo qualificadas .

Campinas, 26 de dezembro de 2013

Dr. Cármino Antônio de Souza
Secretário Municipal de Saúde
Convenente


Irmandade de Misericórdia de Campinas
DR. AMÉRICO DE BIAGI TEIXEIRA
1º VICE - PROVIDOR


Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

Testemunhas:

1- Cláudia Aparecida do Nascimento 2-
Rb 36087870-2



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO AO TCESP

Processo Administrativo nº 13/10/56224

Interessado: Secretaria Municipal de Saúde

Conveniente: Município de Campinas

Conveniado: Irmandade de Misericórdia de Campinas e Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

Convênio nº 84/13

Na qualidade de **CONTRATANTE** e **CONTRATADA**, respectivamente, do Termo Contratual acima identificado e, cientes do seu encaminhamento ao **TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**, para fins de instrução e julgamento, damo-nos por **CIENTES** e **NOTIFICADOS** para acompanhar todos os atos da tramitação processual, até julgamento final a sua publicação e, se for o caso e de nosso interesse, para, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito da defesa, interpor recursos e o mais que couber.

Outrossim, declaramos estar cientes, doravante, de que todos os despachos e decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, de conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar n.º 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se a partir de então, a contagem dos prazos processuais.

Campinas, 26 de dezembro de 2013.

CÁRMINO ANTONIO DE SOUZA
Secretário Municipal de Saúde

IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS

Representante Legal:

RG nº 1.960.857

CPF nº 020.624.428-13

REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA

Representante Legal:

RG nº 2680543

CPF nº 034.880.128-91 *Hélio Pupo*
2º Vice-Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

Campinas, 26 de dezembro de 2.013

Ofício nº 363/2013

Assunto: Cumprimento ao disposto no artigo 116, § 2º da Lei Federal nº 8.666/93

Ao Presidente da Câmara Municipal de Campinas

Na qualidade de Conveniente/Partícipe do ajuste abaixo identificado, a Municipalidade de Campinas/SP, em cumprimento ao disposto no artigo 116, § 2º da Lei Federal nº 8.666/93, c.c o artigo 35, inciso IX, das Instruções Normativas nº 02/2008 do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, e ao deliberado pelo Ilmo. Sr. Secretário Municipal de Assuntos Jurídicos junto ao Protocolado nº 12/10/00686, que atribuiu a este Departamento a função de certificá-los, vem respeitosamente comunicar a celebração do referido Termo de Convênio/Ajuste/Parceria/Cooperação e/ou respectivo Aditamento, conforme cópia do extrato em anexo:

Processo Administrativo nº 13/10/56224

Interessada: Secretaria Municipal de Saúde

Conveniada: Irmandade de Misericórdia de Campinas e Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

Termo de Convênio nº 84/13

RODRIGO GUERSONI

Diretor do Departamento de Assessoria Jurídica
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

À CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Ilmo. Presidente

Sr. Vereador Campos Filho